

## WHOQOL-HIV

### Palavras Chave

Qualidade de vida  
VIH  
SIDA

### Tipo de Instrumento

Específicos de condição de saúde

### Autores Originais

WHOQOL-HIV Group

### Título Original

**WHOQOL-HIV (World Health Organization Quality of Life Instruments - HIV)**

### Objectivo

Avaliar a qualidade de vida de doentes infetados por VIH

### Condição de Saúde

Funções dos sistemas hematológico e imunológico

### População

Adultos

### Modo de Preenchimento

Preenchido pelo doente, assistido pelo entrevistador ou através de entrevista

### Principais referências bibliográficas da v. original

[WHOQOL-HIV Group \(2003a\). Initial steps to developing the World Health Organization's Quality of Life Instrument \(WHOQOL\) module for international assessment in HIV/AIDS. \*AIDS Care\*, 15\(3\), 347-357.](#)  
[WHOQOL-HIV Group \(2003b\). Preliminary development of the World Health Organization's Quality of Life HIV instrument \(WHOQOL-HIV\): Analysis of the pilot version. \*Social Science & Medicine\*, 57, 1259-1275.](#)  
[WHOQOL-HIV Group \(2004\). WHOQOL-HIV for quality of life assessment among people living with HIV and AIDS: Results from the field test. \*AIDS Care\*, 16\(7\), 882-889.](#)

## Versão: Portugal

### Nome da versão

instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde

### Autores da versão



Maria Cristina Canavarro  
Marco Pereira  
Mário Simões  
Ana Luísa Pintassilgo



### Condições de utilização

A definir

### Número de itens

157

### Janela de medida

Últimas duas semanas

### Tempo de preenchimento

Aproximadamente 30 minutos

DIMENSOES	ITENS	PONTUAÇÃO
Físico		
Psicológico		
Nível de independência		
Relações sociais	-	1 a 5
Ambiente		
Espiritualidade		
Faceta geral		

**Descrição**
**Sistema de Pontuação**

A pontuação por domínio é obtida pela média das pontuações dos itens que os compõem e apresentada numa escala de orientação negativa de 1 (menor qualidade de vida) a 5 (maior qualidade de vida). As pontuações dos itens F1.1 F1.2 F1.3 F1.4 F2.2 F2.4 F3.2 F3.4 F7.2 F7.3 F8.1 F8.2 F8.3 F8.4 F9.3 F9.4 F10.2 F10.4 F11.1 F11.2 F11.3 F11.4 F13.1 F15.4 F16.3 F18.2 F18.4 F22.2 F23.2 F23.4 F50.1 F50.2 F50.3 F50.4 F51.4 F51.2 F52.1 F52.2 F52.3 F52.4 F53.1 F53.2 F53.3 F53.4 F54.1 F54.2 F54.3 F54.4 devem ser invertidas. Cada domínio engloba um conjunto diverso de facetas específicas (cada uma destas composta por 4 itens). Para facilitar a comparabilidade transcultural, os resultados das facetas específicas e dos domínios podem ser transformados numa escala de 0 (menor qualidade de vida) a 100 (maior qualidade de vida). A sintaxe de cálculo dos domínios é disponibilizada mediante o pedido de autorização para a utilização do instrumento.

**Indicadores de Qualidade**

**Tradução:** Metodologia recomendada pela Organização Mundial de Saúde: tradução do instrumento; estudo piloto qualitativo; desenvolvimento das escala de resposta; e estudo de campo qualitativo.

**Alfa de Cronbach: De .86 (Espiritualidade) a .95 (Psicológico)**

**Reprodutibilidade:** r de Pearson de .42 (Espiritualidade) a .84 (Físico)

**Validade de conteúdo:**

**Validade de construção:** A validade é suportada pelos valores das relações obtidas com a qualidade de vida geral (r entre .47 – domínio espiritualidade e .72 domínio psicológico; com o BDI e BSI (correlações entre -.54 e -.76) e, ainda, pela capacidade de discriminar distintos impactos na saúde entre grupos pré-definidos (percepção do estado de saúde e estado serológico)

**Principais referências bibliográficas**

[Canavarro, M. C., Pereira, M., Simões, M. R., & Pintassilgo, A. L. \(2011\). Quality of life assessment in HIV-infection: Validation of the European Portuguese version of WHOQOL-HIV. \*AIDS Care\*, 23\(2\), 187-194.](#)

Canavarro, M. C., Pereira, M., Simões, M. R., & Pintassilgo, A. L. (2010). WHOQOL-HIV disponível para Portugal: Desenvolvimento e aplicação do instrumento de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde na infecção VIH/SIDA. In M. C. Canavarro & A. Vaz Serra (Org.), *Qualidade de Vida e Saúde: Uma abordagem na perspectiva da Organização Mundial de Saúde* (pp. 205-228). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.